



Luigi/AE-16/3/95

Paulo Renato, do MEC: o ministro e o presidente têm até o dia 21 para decidir por dez nomes

Divulgados nomes indicados para as 2 câmaras do Conselho de Educação

Conselheiros têm, entre outras atribuições, poder de decidir sobre abertura de novas instituições

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem a lista dos indicados para compor 50% das Câmaras de Educação Básica e Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE). Na Câmara Superior, as vagas são bastante disputadas principalmente pelo poder que os conselheiros exercem. Eles decidem, por exemplo, sobre a abertura de novas instituições de ensino, credenciamento e recredenciamento, autorizam e reconhecem cursos.

A renovação das câmaras foi motivo de polêmica em janeiro, quando foi contestado o processo de apresentação de listas triplêces. Algumas instituições repetiram no segundo turno mais de uma indicação de nomes, o que é vetado pela legislação. O MEC decidiu prorrogar o prazo para apresentação da lista em segundo turno, ressaltando que apenas um nome inicialmente escolhido poderia ser repetido na segunda etapa.

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o ministro Paulo Renato Souza têm até sábado para decidir o nome dos dez conselheiros que vão assumir quatro anos de mandato nas câmaras. Fernando Henrique deverá escolher com base nas duas listas, cada uma com 16 indicações de 19 instituições ligadas ao setor, sindicatos e entidades educacionais. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) permite, porém, que 50% sejam da escolha pessoal do presidente.

SUGESTÃO DAS ENTIDADES

Câmara de Educação Básica

Almir de Souza Maia
Antenor Manoel Napolini
Ataíde Alves
Edla de Araújo Lira Soares
Elias de Oliveira Motta
Eloi Flores da Silva
Ernst Wolfgang Hamburger
Francisco Aparecido Cordão
Glaura Vasques de Miranda
Hermengarda Alves Ludke
Kuno Paulo Rhoden
Lucimar Silva Lopes Coutinho
Luiz Antônio Cunha
Magno de Aguiar Maranhão
Otto Euphrásio de Santana
Ulysses de Oliveira Panisset

Câmara de Educação Superior

Aino Victor Ávila Jacques
Alexandre Figueira Rodrigues
Antônio Carlos Caruso Ronca
Antônio Elizio Pazeto
Aparecido Domingos Errerías Lopes
Arnaldo Niskier
Arthur Roquete de Macedo
Carlos Alberto Serpa de Oliveira
Clélia Brandão Alvarenga Craveiro
Luiz Antônio Cunha
Odilon Antônio Marcuzzo do Canto
Roberto Cláudio Frota Bezerra
Silke Weber
Walter Colli
Wrana Maria Panizzi
Yugo Okida

Fonte: Diário Oficial

Oito integrantes da equipe atual foram novamente indicados. Para a Câmara de Ensino Superior, foram Arnaldo Niskier, da Academia Brasileira de Letras, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, da Cesgranrio, a secretária de Educação de Pernambuco, Silke Weber, e Yugo Okida, vice-reitor da Universidade Paulista (Unip), do empresário João Carlos Di Gênio. Desses, Silke é apontada como a única representante do setor público.

Okida obteve o maior número de indicações nos dois turnos, com nove votos. A segunda maior votação no segundo turno foi para Si-

lke, com oito indicações.

Ontem, os conselheiros do CNE apostavam em Walter Colli, da Universidade de São Paulo, e Roberto Cláudio Bezerra, reitor da Universidade Federal de Fortaleza. Conforme um conselheiro, um dos dois será escolhido, porque a câmara perderá uma representante do setor público que não está participando da disputa, a professora Myriam Krasilchik.

Para a Câmara de Educação Básica, foram indicados novamente Almir de Souza Maia, Edla de Araújo Lira Soares, Hermengarda Alves Ludke e Ulysses de Oliveira Panisset.

RENOVAÇÃO
MOTIVOU
INTENSA
POLÊMICA

Art&foto